

A Teoria Funcional em Antropologia

Prof. Dra. Mirela Berger

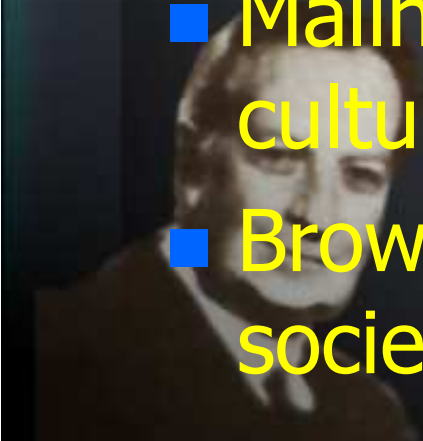
Teoria Funcionalista

- Foi desenvolvida por dois autores
 - Bronislaw Malinowski (1884-1942) .
 - Radcliffe Brown (1881-1955).



Teoria Estrutural Funcionalista

- Enquanto o Malinowski concentrou-se na idéia de função, Brown abordou também a idéia de estrutura, tendo seu método conhecido como análise “funcional-estruturalista”.
- Malinowski centrou-se no conceito de cultura.
- Brown rejeitava-o e propunha o termo sociedade.



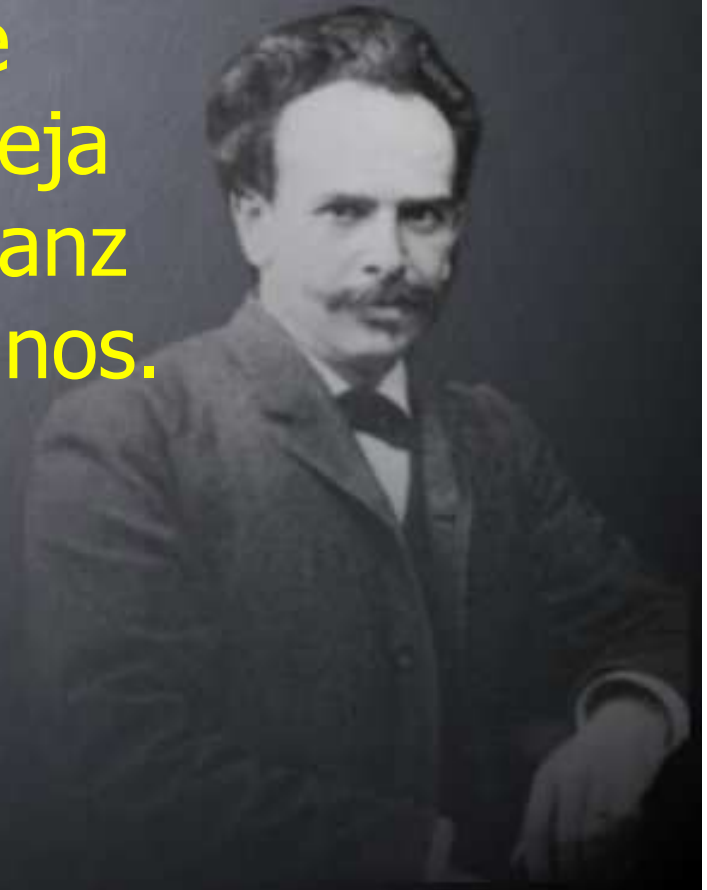
Pontos em comum

- Ambos iniciaram a carreira longe das Ciências Humanas.
- Revolucionam a antropologia nos aspectos teórico-metodológicos.



A pesquisa de campo como renovação metodológica

- Embora a invenção da “invenção” da pesquisa de campo em antropologia seja creditada a Malinowski, Franz Boas o precedeu em 31 anos.



Malinowski e a observação participante

- Imersão em campo: viver na aldeia, falar a língua nativa, participar pessoalmente do que está acontecendo: a apreensão inconsciente permite e precede a construção de categorias.



Críticos do evolucionismo o século XIX

- Durkheim, Malinowski, Brown e Franz Boas foram os primeiros a criticar o método evolucionista.



O método evolucionista

- Questões centrais:
 - Questão da origem: “Primitivos” seriam uma espécie de laboratório natural onde poderíamos observar como nós mesmos havíamos sido. Quanto maior o n. de sociedades pesquisadas, mais avançaríamos na compreensão de nós mesmos.
 - Crença na existência de uma espécie humana idêntica, que se desenvolve em ritmos desiguais: Leis Gerais e dissolução da diferença

Método evolucionista X Método Funcionalista:

- Evolucionistas: tradição intelectualista diacrônica. Implicava na comparação entre diferentes sociedades, em diferentes locais e tempos
- Malinowski e Brown: tradição empiricista sincrônica: as culturas devem ser observadas em seu **funcionamento** presente → importância da pesquisa de campo

O Funcionalismo

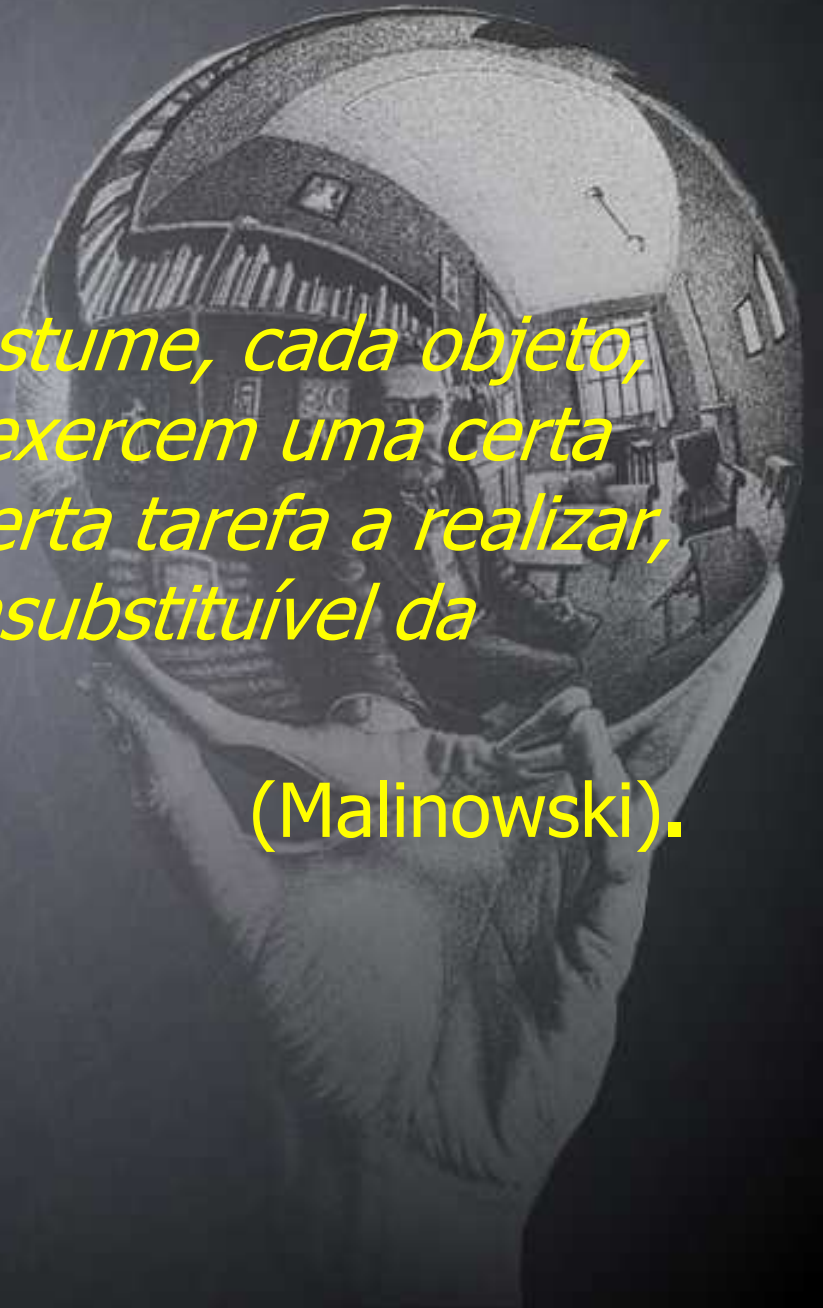
- Segundo, numa análise da função que determinado aspecto sócio-cultural cumpre na manutenção da coerência da cultura observada.



O Funcionalismo

- *"Em toda cultura, cada costume, cada objeto, cada idéia e cada crença exercem uma certa **função vital**, têm uma certa tarefa a realizar, representam uma parte insubstituível da totalidade orgânica"*

(Malinowski).



O Funcionalismo para Brown

- 'Brown utiliza-se do termo função para:

"denotar os efeitos de uma instituição (costume ou crença) enquanto concernente à sociedade e à sua solidariedade ou coesão".

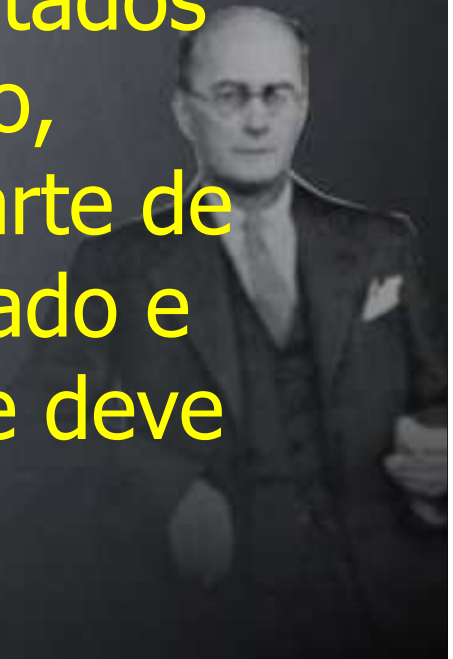


Integração Funcional

- Os costumes e hábitos de uma sociedade devem ser analisados tendo em vista a sua **integração funcional** e ao fato de que compõem uma **totalidade, que por sua vez, nunca é dada ou apreendida a partir de um primeiro olhar.**

Integração/Fidedignidade dos dados

- A integração é o reflexo da própria instituição e permite verificar a fidedignidade dos dados apresentados pelo antropólogo. Ele foi a campo, percebeu que os dados fazem parte de um contexto que lhes dá significado e assim os apresenta ao leitor (que deve sentir que o antropólogo possui familiaridade com o tema).



Para Brown

- Os costumes cerimoniais das ilhas Andamam formam um **sistema coeso** e não podemos compreender o significado dos ritos ou dos mitos retirando-os deste sistema: não se pode compreendê-los de maneira isolada.



Função

- Função é o termo utilizado para designar um conjunto mais ou menos inclusivo de processos ou operações que ocorrem na mesma entidade.

Função

- O termo é também utilizado como significado de interdependência.
- Caracteriza a instituição e determina a coerência interna das relação entre elementos constituintes de uma instituição. O conceito de função que permite, a partir de dados caóticos, dar sentido aos costumes.

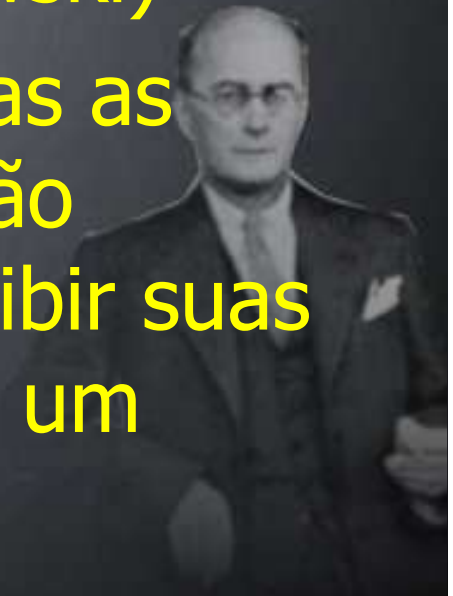
Função

- Ambos rompem assim, com os evolucionistas, que não percebiam que alguns costumes só teriam sentido analisando-se o **contexto** onde eram produzidos.
- Os evolucionistas muitas vezes desmembravam a realidade em itens comparáveis autônomos.
- Paradigma das Leis Gerais

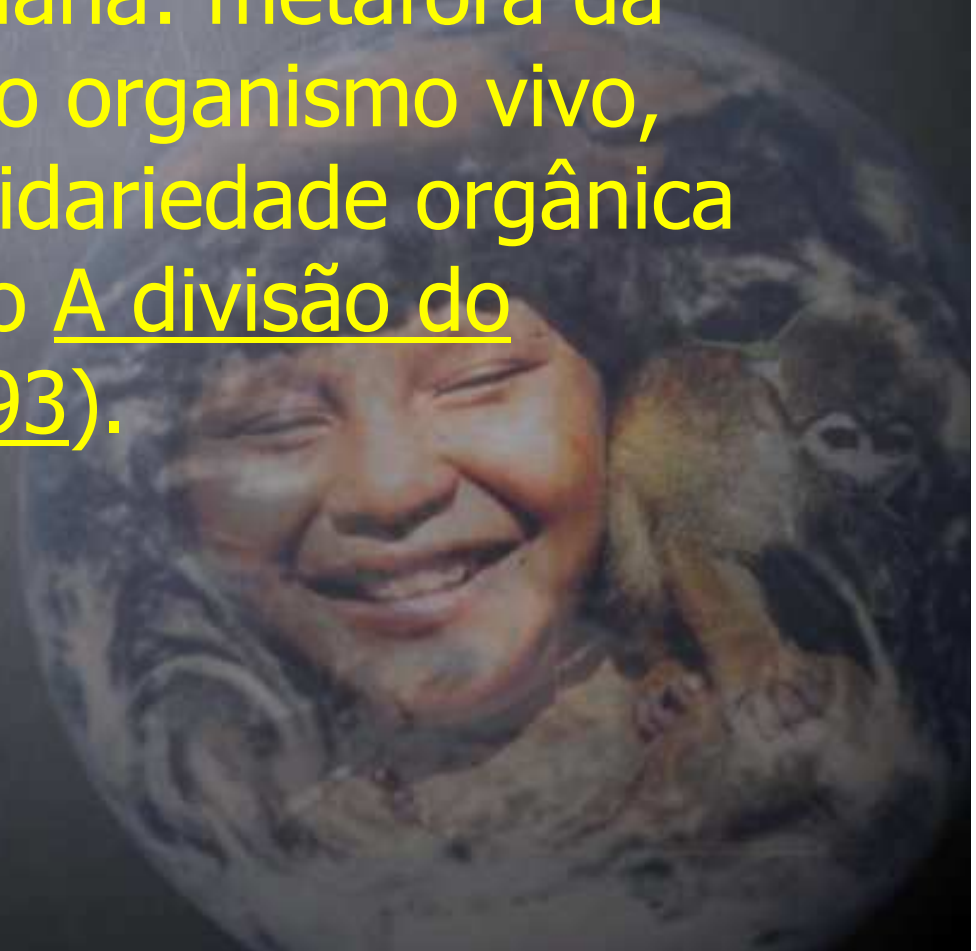
Adequar as categorias de análise às sociedades estudadas

- Mudança de paradigma: Cada sociedade ou cultura é única, particular.
- Para Malinowski, cada elemento da cultura deveria harmonizar-se com os demais, gerando a estabilidade dos sistemas sociais.

- “Em toda cultura cada costume, cada objeto e cada idéia exercem uma certa função vital, têm uma tarefa a realizar, representam uma parte insubstituível da realidade orgânica.” (Malinowski)
- “Criar um método pelo qual todas as instituições de uma sociedade são estudadas juntas, de modo a exibir suas relações íntimas como parte de um sistema orgânico” (Brown)



Inspiração Durkheimiana: metáfora da sociedade enquanto organismo vivo, para explicar a solidariedade orgânica (Tese de doutorado A divisão do trabalho social, 1893).



Instituição

- Brown e Malinowski também trabalharam bastante o conceito de instituição.
 - Como exemplo podemos citar a instituição do Kula, estudada por Malinowski.



Instituição

- O kula é trabalhado em 3 planos:
 - Equipamento material.
 - Organização social.
 - Simbolismo.



Instituição como uma Unidade Multidimensional

- A instituição não é uma mera soma dos três níveis e sim uma síntese, que não pode ser atingida á posteriori e sim estar presente em todos os momentos da investigação.
- A instituição permeia toda a cultura assim como toda cultura está presente nas instituições.

Instituição para Brown

- Além de estudar uma sociedade particular (os andamaneses ou os australianos), era preciso se dedicar também ao exame de determinadas instituições, comparando a maneira como se manifestam em cada sociedade. A partir daqui começam as diferenças entre Malinowski e Brown

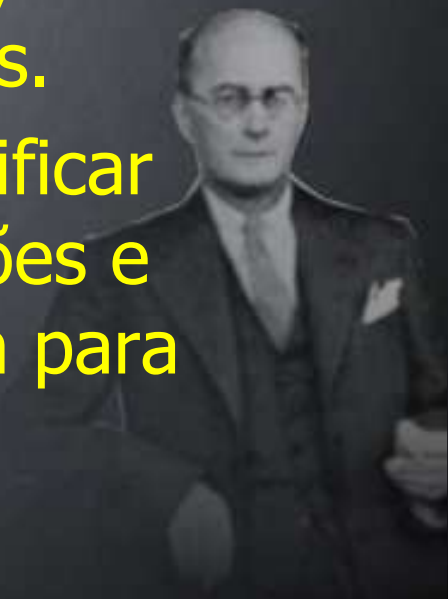


- “Durante toda a vida de um organismo está sua estrutura constantemente se renovando, e, de modo semelhante, a vida social renova constantemente a estrutura social (....) . Mas, enquanto a estrutura real muda desse modo, a forma estrutural geral pode permanecer relativamente constante durante maior ou menor período de tempo”.
- A **forma estrutural** existe independentemente dos indivíduos: estes são meras “agenciações” da estrutura



Malinowski: Instituição e Necessidades Biológicas individuais

- Malinowski acreditava que as instituições e a cultura de um modo geral existem para responder às necessidades biológicas, materiais e psicológicas dos indivíduos.
- o objetivo da antropologia seria identificar estas necessidades básicas e as funções e instituições que os indivíduos criariam para respondê-las.

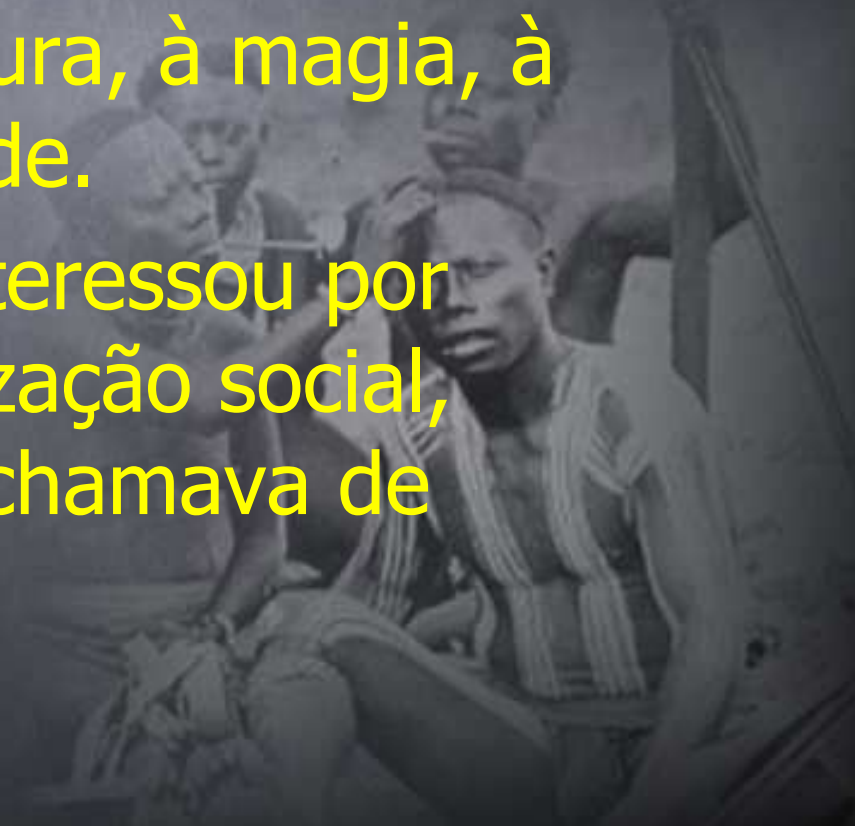


Brown: Instituições e estrutura

- Brown acreditava que a sociedade se mantém coesa por força de uma estrutura (regras jurídicas, normas) que regulamenta o comportamento. A forma estrutural da sociedade existe independentemente dos indivíduos.
- O objetivo da antropologia social: descobrir sobre o verniz de situações empiricamente existentes, os princípios que regem as estruturas

Diferenças temáticas entre Malinowski e Brown

- Malinowski parece ter preferido sempre temas ligados à cultura, à magia, à religião, à sexualidade.
- Brown sempre se interessou por parentesco e organização social, fenômenos que ele chamava de "sociais".



Principais diferenças entre Malinowski e Brown

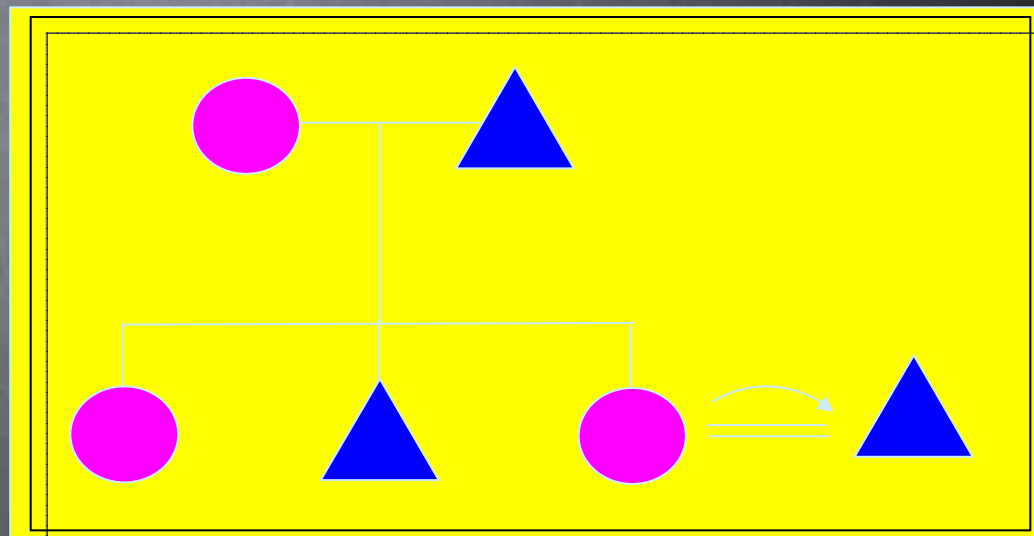
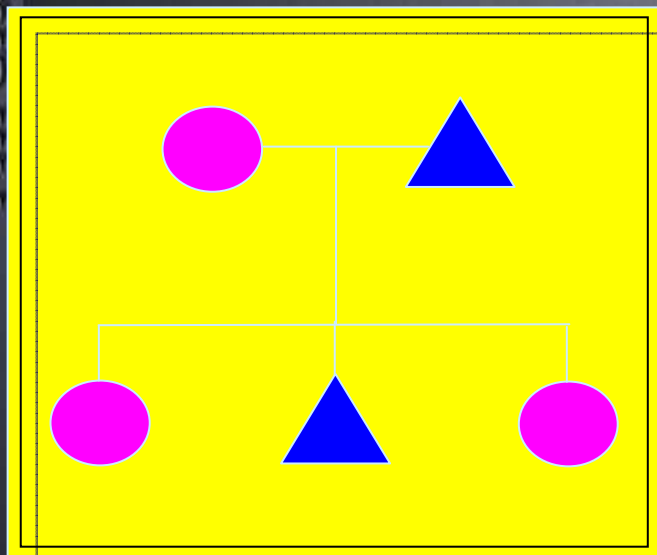
- Malinowski rejeita o conceito de estrutura, preferindo o conceito de cultura.
- Brown o adota. Ele acreditava que era preciso passar da cultura para a sociedade e do costume para a relação social. Brown definia estrutura como uma rede contínua de relações sociais, determinadas pelo processo social.

Cultura X Estrutura Social

- Para Malinowski, a **cultura** é maior que a estrutura social (ela abrange um nível maior, pois compreende todos os fenômenos, inclusive as relações sociais)
- Para Brown, a **estrutura social** é maior do que a cultura para ele, a cultura é sempre uma característica de um sistema social maior).



Brown: sistema de parentesco linear X Lévi-
Strauss: sistema de parentesco lateral



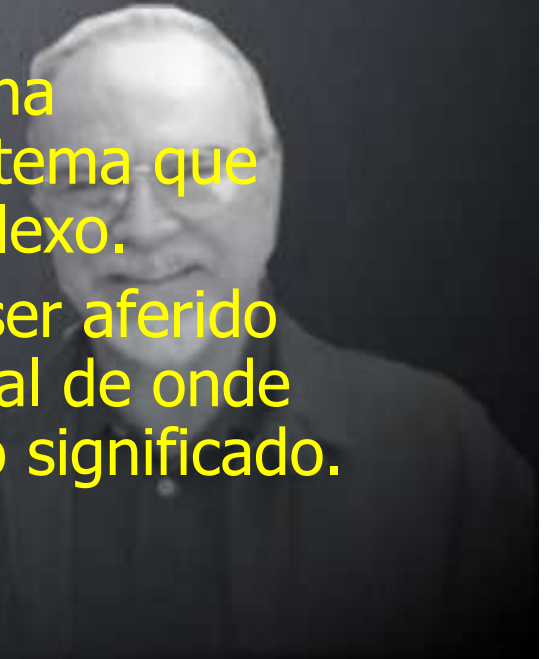
Brown permanece no nível da consaguinidade,
enquanto Lévi-Strauss refina a análise para a
aliança e para a **troca**

Brown e o método estrutural

- Embora Brown não tenha saído do nível da consaguinidade, ele percebeu que o sentido dos termos de parentesco não está nos próprios termos, mas sim nas **relações** entre os termos. Daí decorrem algumas idéias centrais para o estruturalismo: 1) É possível chegar á **unidades básicas**, que seriam a **estrutura**; 2) É possível descobri-las: a) percebendo **sentido e a função** de um aspecto social; b) isolando as **recorrências**; c) detectando **pares de oposição**, pois o sentido se daria pelo **contraste**.
- Estrutura é o conjunto, a rede contínua de relações sociais e cuja chave está no parentesco

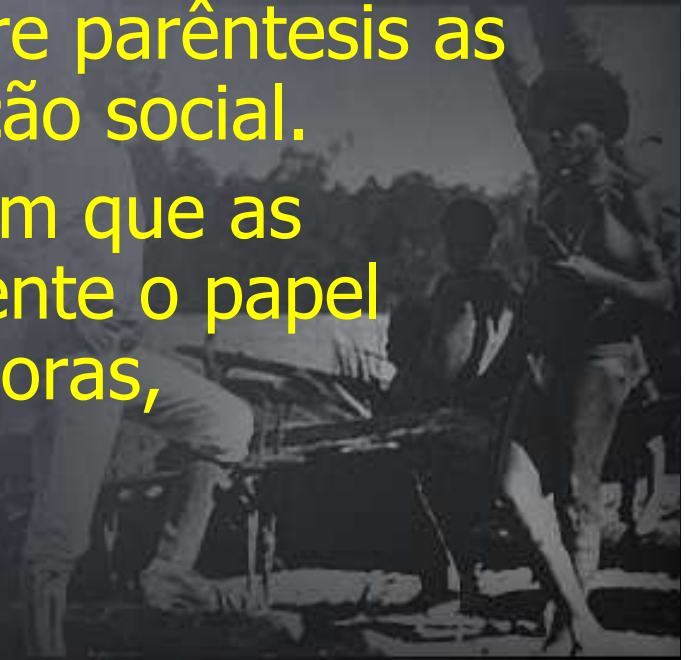
O funcionalismo frente ao evolucionismo

- Segundo Roberto da Matta, o funcionalismo, tem aspectos positivos frente ao evolucionismo:
 - Não tem restos, porque tudo desempenha um papel.
 - Tudo tem um sentido, uma função na manutenção de um todo, de um sistema que não só é lógico, mas também complexo.
 - O sentido de um costume só pode ser aferido levando-se em conta o sistema social de onde ele provem: é o **contexto** que dá o significado.



Principais problemas

- O desdobramento destas idéias implicou no erro de considerar que as sociedades são sempre funcionais.
- Condenou as sociedades e as instituições ao imobilismo e tendeu a por entre parêntesis as forças internas de transformação social.
- Os funcionalistas não percebiam que as instituições podem ter justamente o papel contrário – serem transformadoras, revolucionárias.



Principais problemas

- Da Matta exemplifica com a educação, que muitas vezes, rompe com tabus, desestrutura verdades, desequilibram instituições.
- Refletindo sobre isso através de minha prática docente, posso dar um exemplo concreto: muitos de meus alunos são evangélicos ou criacionistas e o estudo de outros mitos e crenças desestruturam a visão de mundo evangélica; ou o estudo da teoria da evolução biológica rompe com as idéias criacionistas.

O funcionalismo e a reflexibilidade

- Embora os problemas da teoria sejam evidentes, também é evidente o fato de que o funcionalismo promoveu uma revolução no olhar, porque permitiu aos antropólogos perceber a lógica do nativo, pelos olhos do nativo.

- Não tomar mais a sociedade europeia como modelo lógico permitiu o exercício da reflexibilidade: olhar o nativo e compreender sua lógica; olhar o nativo e compreender nossa lógica, como fez Malinowski ao comparar os vaygu' a trombiandeses às jóias da coroa.

Olhar o nativo e compreender sua lógica,
olhar o nativo e compreender nossa lógica,
esta é a maior herança que o
funcionalismo nos deixou

A Teoria Funcional em Antropologia

Prof. Dra. Mirela Berger